

Relatório Trabalho Prático LI1

"Micro Machines"

Grupo 77

Francisco Peixoto e Maria Miguel Regueiras Braga, 20 de Dezembro 2017

Conteúdo

1	Introdução	3
	1.1 Contextualização	. 3
	1.2 Motivação	. 3
	1.3 Objectivos	
2	Análise de Requisitos	4
	2.1 Fase 1	. 4
	2.2 Fase 2	. 5
3	A Nossa Solução	6
	3.1 Tarefa 1 - Construir Mapas	. 6
	3.2 Tarefa 2 - Validar Mapas	
	3.3 Tarefa 3 - Movimentar o Carro	. 11
	3.4 Tarefa 4 - Atualizar Estado	. 12
	3.5 Tarefa 5 - Implementação do Jogo em <i>Gloss</i>	. 14
	3.6 Tarefa 6 - Implementar uma Estratégia de Corrida	. 17
4	Validação da Solução	18
5	Conclusão	19

Lista de Figuras

3.1	Naves	14
3.2	Menu Inicial	14
3.3	Peças do mundo de gelo	15
3.4	Exemplo de um Tabuleiro	15

Introdução

1.1 Contextualização

Este trabalho prático, realizado no âmbito da unidade curricular de Laboratórios de Informática 1, teve como objetivo o desenvolvimento do jogo *Micro Machines* na linguagem de programação *Haskell*.

1.2 Motivação

O trabalho em si teve grande importância para os membros do grupo a vários níveis, já que permitiu o desenvolvimento do trabalho em equipa e, individualmente, contribuiu para a melhor compreensão da linguagem em questão.

1.3 Objectivos

Sumariamente, este projeto teve como objetivos a aprendizagem da linguagem em causa, assim como o desenvolvimento do pensamento lógico e crítico aplicado à programação e aos os seus paradigmas. Também visou a cooperação entre os membros do grupo e o a ultilização do SVN.

Análise de Requisitos

O trabalho encontra-se dividido em duas partes fulcrais : a Fase 1 e a Fase 2. Estas, por sua vez, estão também divididas, cada uma em três Tarefas. Uma Tarefa apresenta diferentes problemas com o objetivo de simplificar o desenvolvimento do jogo.

2.1 Fase 1

Na primeira fase encontramos, tal como referido em cima, três Tarefas:

🔁 Tarefa 1 - Construir Mapas

• Construir *Mapas* a partir de *Caminhos*, isto é, a partir de um conjunto de *Passos* como "Avança", "Curva Dir", "Sobe", entre outros.

Tarefa 2 - Validar Mapas

• O nome da Tarefa é bastante objetivo, resume-se a verificar se um *Mapa* é válido ou não tendo em consideração um conjunto de restrições/regras.

• Focando agora no carro em si, esta Tarefa visa movimentar o *Carro* e definir as possíveis interações com o *Mapa*, como por exemplo, colisões.

2.2 Fase 2

Dando continuação à Fase 1, na Fase 2 estão presentes mais três Tarefas:

• Introduzindo dois novos tipos de dados, Jogo e $A ç \tilde{a}o$, o objetivo desta Tarefa é atualizar o Estado interno do Jogo dado uma $A ç \tilde{a}o$ realizada pelo jogador.

• Usando a biblioteca *Gloss* que permite ao programador desenvolver animações, simulações e desenho gráfico, implementar a componente gráfica do jogo complementando-a com a junção de todas as Tarefas previamente resolvidas.

• Por fim, é proposto a criação de um *bot* com o intuito de implementar uma estratégia de corrida para competir com *bots* desenvolvidos pelos docentes da UC e pelos colegas num torneio.

A Nossa Solução

Com os objetivos de cada Fase em consideração, o grupo chegou a soluções plausíveis e executáveis para cada Tarefa. O processo foi longo e com obstáculos mas, em suma, aqui se apresentam as respetivas resoluções desenvolvidas para cada Tarefa (dadas as informações da biblioteca "LI11718.hs", fornecida pelos docentes da UC).

3.1 Tarefa 1 - Construir Mapas

Função Objetivo:

```
constroi :: Caminho -> Mapa
```

Tendo em conta que um Caminho é um conjunto de Passos e um Mapa assume a seguinte forma :

```
(Mapa (Posicao Inicial, Orientacao Inicial) Tabuleiro)
```

Ora, com isto, foram necessárias duas funções essenciais para:

- Cobter a Posição Inicial;
- Cobter o Tabuleiro.

A primeira função (posição inicial) já nos era fornecida na biblioteca (a função **partida**). Para além disso, como referido no enunciado, a orientação inicial seria sempre **Este**.

Assim, tentou-se converter um *Passo* numa *Peça* através da função **iPeca** de forma a começar a construir o *Tabuleiro*.

Seguidamente, essa *Peça* teria de ser inserida num *Tabuleiro* vazio, isto é, um *Tabuleiro* apenas constituído por peças do tipo "Lava".

Para isso foi necessário criar uma função que originasse um *Tabuleiro* deste carácter, a função **tabVazio**.

Concluindo a primeira parte, a função **iTabuleiro** tem como propósito inserir uma só *Peça* no *Tabuleiro* vazio (com ajuda de funções auxiliares):

Contudo, um *Caminho* é constituído por vários passos e, por conseguinte, várias *Peças* se originam. Então, foram desenvolvidas funções que calculassem a posição, a orientação e a altura seguintes da *Peça* ou do *Passo* em questão para conseguir converter o *Caminho* completo. Estas são a **iPosicao** e a **auxPeca**.

Por fim, criou-se a função **iTabuleiros** que é a junção de todas as funções direcionadas para a criação do *Tabuleiro* com todas as *Peças* inseridas conforme o *Caminho* dado:

```
constroi :: Caminho -> Mapa
constroi [] = Mapa (partida [], Este) (tabVazio(dimensao []))
constroi c =
Mapa (partida c, Este) (iTabuleiros c 0 Este (partida c) (tabVazio(dimensao c)))
```

3.2 Tarefa 2 - Validar Mapas

Função Objetivo:

```
valida :: Mapa -> Bool
```

Para validar um *Mapa* há um conjunto de regras que devemos ter em consideração, segundo o enunciado fornecido pelos docentes da UC. Assim, o grupo tomou a iniciativa de dividir este problema em três partes essenciais:

- 1. A validação de aspetos relacionados apenas com o *Tabuleiro*;
- 2. A validação de aspetos relacionados apenas com a Peça de Partida;
- 3. A validação de aspetos relacionados apenas com o *Percurso*.

Validação do Tabuleiro

Existem quatro regras principais para um Tabuleiro ser válido:

- **a** Apresentar um formato regular;
- **a** A moldura deve ser constituída apenas por *Peças* do tipo "Lava";
- 🗬 Não pode ser constituído apenas por Peças do tipo "Lava";
- ₫ Todas as *Peças* do tipo "Lava" têm de possuir altura igual a zero.

Para verificar o primeiro aspeto, o grupo desenvolveu a função **vFormatoTabuleiro** que, resumidamente, verifica se existem o mesmo número de colunas e linhas.

Em relação ao segundo, terceiro e quarto pontos, foram criadas as funções vMoldura, nValidaTabLava, vAltLava.

A função final que junta todas as funções referidas, vBases, é dada por:

```
vBases :: Mapa -> Bool
vBases ( Mapa (p,o) tab) = vFT && vM && nVTL && vAL
    where
        vFT = vFormatoTabuleiro tab
        vM = vMoldura tab
        nVTL = nValidaTabLava tab
        vAL = vAltLava tab
```

Validação da Peça de Partida

Para validar a Peça de Partida é preciso ter em mente que:

- **a** A orientação inicial tem de ser compatível com *Peça*;
- ₾ Não pode ser uma *Peça* do tipo "Lava".

Assim, desenvolveram-se duas funções, primeiro uma função simples que só verifica se a Peça não é do tipo "Lava", a função **vPosicaoInicial**. De seguida, a função **vOrientacaoPPartida** que verifica todas as opções possíveis e determina se a orientação é compatível com a Peça de Partida.

A função final que junta todas as funções referidas, vInicio, é dada por:

```
vInicio :: Mapa -> Bool
vInicio m = vOrientacaoPPartida m && vPosicaoInicial m
```

Validação do Percurso

Ao abordar este ponto, o grupo decidiu criar um novo tipo, o tipo *Percurso* de forma a facilitar a compreensão de quem lê o código e o desenvolvimento da *Tarefa* por parte do grupo.

Este novo tipo consiste num par de listas de $Posiç\~oes$ e Peças correspondentes a uma trajetória.

```
type Percurso = ([Posicao],[Peca])
```

Para validar o *Percurso* existem três restrições principais:

- 🗲 A trajetória tem de ser válida;
- ₫ Todas as *Peças* fora do *Percurso* têm de ser do tipo "Lava".

De forma resumida, antes de tudo, foi essencial desenvolver uma forma de arranjar o *Percurso* a partir do *Mapa* em si, a função **iPercurso** resolveu a questão (recorrendo a funções auxiliares):

De maneira a resolver o primeiro ponto, foi criada a função **vTrajetoria** que verifica se uma Tragetória de um Percurso é válida, ou seja, se o primeiro e a último par Posição/Peça são iguais e diferentes de Lava.

Seguidamente, em relação ao segundo ponto, criou-se a função $\mathbf{vAltura}$ que não só verifica as alturas das Peças como também verifica se estas são compatíveis entre si.

Por fim, a função **vResto** certifica-se que tudo que não pertença ao *Percurso* é do tipo "Lava".

A função que junta todas as funções referidas, vPercurso, é dada por:

```
vPercurso :: Mapa -> Bool
vPercurso m = vTrajetoria m && vResto m && vAltura m
```

```
valida :: Mapa -> Bool
valida m = vBases  m && vInicio m && vPercurso m
```

3.3 Tarefa 3 - Movimentar o Carro

Função Objetivo:

```
movimenta :: Tabuleiro -> Tempo -> Carro -> Maybe Carro
```

Para mover o *Carro*, o grupo encontrou alguns contratempos durante a Fase 1. Contudo, chegou a uma solução executável embora simplista.

Dadas as informações do *Carro*, foi necessário compreender como este se comportava e foi claro que este iria sofrer *colisões* com as paredes de alturas diferentes, com *Peças* do tipo "Curva" e que quando se encontrava numa do tipo "Lava" era prejudicado.

Primeiramente, foi essencial definir uma função que movesse efetivamente o *Carro*, a função **move**.

Assim, foi importante saber onde este estaria a entrar numa Peça do tipo "Curva", dado que existem duas formas possíveis de entrar e, por conseguinte, se estaria a virar à direita ou à esquerda. Criaram-se, então, as funções **vEsquerda** e **vDireita** que verificam para que lado está o Carro a virar.

Sabendo agora para que lado está a virar, definiu-se uma função que dita o que acontece em cada *Peça* do Tabuleiro e devolve o novo *Estado* do *Carro*, a função **iPartida** (que devolve *Nothing* quando este cai à "Lava" e *Just Carro* com as devidas alterações para as outras *Peças*).

Por fim, foi necessário definir o que acontece durante todo o tempo dado, assim definiu-se a função **i** que funciona como função auxiliar para a função final.

```
movimenta :: Tabuleiro -> Tempo -> Carro -> Maybe Carro
movimenta tab t (Carro (x,y) d vl) = i tab (Just (Carro (x,y) d vl)) t
```

3.4 Tarefa 4 - Atualizar Estado

Função Objetivo:

```
atualiza :: Tempo -> Jogo -> Int -> Acao -> Jogo
```

De modo a atualizar o Estado do Jogo dadas as $A ç \~oes$ do jogador est $\~o$ 0 implicitas várias componentes.

Num Jogo há 3 partes que necessitam atualização:

- C O Histórico.
- **a** A lista de tempos dos *Nitros*;
- **a** A lista de *Carros*;

Atualizar o Histórico

De forma a atualizar o *Histórico*, foi necessário verificar se a *Posição* onde o *Carro* se encontra já existe na lista, se a posição já fizer parte da lista, esta mantêm-se igual, caso não se encontre adiciona-se a respetiva posição à cabeça da lista. Isto através da função **ihistorico**.

Atualizar os Nitros

Já para atualizar a lista de tempos dos *Nitros*, apenas foi preciso identificar o jogador que está a utilizar o *Nitro* e retirar o tempo que foi usado ao jogador respetivo, através da função **iNitro**.

Atualizar o Carro

Por fim, de modo a atualizar os *Carros* existem alguns pontos a ter em consideração, como a *Direção* e a *Velocidade*. No *Jogo* são fornecidas as *Propriedades* da pista, ou seja, valores que se devem aplicar ao *Carro*. Todas são constantes exceto o atrito que é uma percentagem. Assim, através de fórmulas, cálculos de vetores, entre outros processos se desenvolveram as seguintes funções:

1. Direção

Componente que se atualiza tendo em conta para que lado o *Carro* está a virar e a constante k_roda através da função **virar** que aplica a constante e confirma se este está a virar ou não.

2. Velocidade

Para esta componente, primeiramente, aplicaram-se as constantes k_atrito e k_pneus à velociade inicial pela função **fIniciais**. Depois foram desenvolvidas funções que aplicassem o resto das constantes dependendo das $A\varsigma \tilde{o}es$ realizadas pelo jogador: **fGrav** que aplica a constante k_peso apenas nas $Pe\varsigma as$ do tipo "Rampa"; **fAcel** que aplica a constante k_acel sempre que o Carro acelera; **fNitro** que aplica nitro no jogador indicado na $A\varsigma \tilde{a}o$.

A função que realiza primeiro a **fIniciais** e só depois todas as outras mencionadas é a função **forcas**.

3.5 Tarefa 5 - Implementação do Jogo em Gloss

Na Tarefa que se segue o grupo teve a liberdade de explorar a biblioteca Gloss e desenvolver a componente gráfica do jogo.

O modelo final tem alguns erros que o grupo não conseguiu resolver, contudo implementaram-se algumas funcionalidades interessantes que tornam o jogo mais apelativo.

O tema escolhido foi baseado nos filmes da saga "Star Wars"e, em vez de um jogo de carros, criou-se um jogo de corridas de naves espaciais:

Figura 3.1: Naves



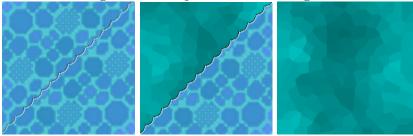
Ao abrir o executável da Tarefa, a janela abre em Full Screen um menu que permite ao jogador escolher de entre três Mapas um onde quer jogar (através das teclas F1, F2 e F3): um de lava, um de areia e um de gelo.

Para jogar no Mapa de Gelo : Clique F3

É de notar que é possível mudar de Mapa sem voltar ao menu inicial e que os Mapas têm Propriedades diferentes.

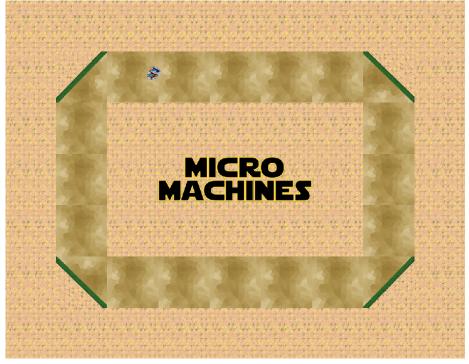
Para cada Mapa foram criadas diferentes imagens para as Peças, por exemplo, no Mapa de gelo encontramos as imagens seguintes:

Figura 3.3: Peças do mundo de gelo



De forma a transformar a informação contida no Tabuleiro numa imagem no ecrã, criou-se a função **tabpic** que resulta de uma combinação de funções auxiliares, que têm como intuito moldar os vários tipos existentes, como por exemplo as "linhas" de Peças.

Figura 3.4: Exemplo de um Tabuleiro



Para desenvolver a mecânica do jogo, começou por se definir o tipo *Estado*:

```
type Estado = (Int, Jogo, Acao, Picture, Picture, [Picture], [Picture])
```

O *Estado* constitui a base da *Tarefa*, já que permite o funcionamento da função do Gloss **play**, que trabalha segundo os seguintes componentes:

Primeiramente, foi necessário criar um estado inicial. Por isso, a função **estadoInicial** contêm as informações necessárias para começar um jogo imprimindo no ecrã uma imagem composta.

De seguida, foi essencial converter o *Estado* atualizado em outputs gráficos, para isso criou-se a função **desenhaEstado**, que permite obter o jogo pretendido consoante o *Mapa* desejado.

Já para receber inputs do Utilizador, o grupo desenvolveu a função **reageEvento** que gera *Estados* do jogo atualizados respetivamente.

Por fim, de modo a atualizar o *Estado* em si, desenvolveu-se a função **reageTempo** que altera o *Jogo* segundo a função **atualizaMovimenta** (junção da função "atualiza" e da função "movimenta" correspondentes à *Tarefa* 4, ver 3.4, e à *Tarefa* 3, ver 3.3, respetivamente)

É de notar que o **Jogo** permite apenas um Jogador que compete contra 3 bots, criados pelo grupo para a Tarefa 6.

3.6 Tarefa 6 - Implementar uma Estratégia de Corrida

Função Objetivo:

```
bot :: Tempo -> Jogo -> Int -> Acao
```

A Tarefa 6 consistiu na criação de um bot, que percorre um dado Mapa segundo as Ações ponderadas pelo Grupo.

Primeiramente, com recurso ao tipo *Percurso* (ver 3.2) o *bot* identifica por onde se vai movimentar, tendo em atenção a *Peça* atual e a *Peça* futura. De modo a analisar as *peças* relevantes, o grupo elaborou as funções **pecaAtual** e a **pecaFutura**, que identificam as *Peças* respetivamente.

Mais tarde, foi necessária as funções **muda** e **identifica** para identificar no *Percurso* a *Posição/Peça* onde se encontra o *Carro*.

Por fim, as funções **curvaNO**, **retaNITRO** e **curvaYES** atribuem $A\varsigma \tilde{o}es$ consoante a velocidade do Carro, de forma a garantir uma boa performance no percurso, com base nas $Pe\varsigma as$.

Validação da Solução

Para validar a solução do grupo, em cada Tarefa foram realizadas diferentes formas de testar:

- 🖻 Para a Tarefa 1 e para a Tarefa 2 (ver 3.1 e 3.2) foram realizados testes que iriam ser verificados no oráculo criado pelos docentes.
- ☑ Na Tarefa 3 (ver 3.3), para além dos testes que se criaram para a posterior verificação do oráculo, desenvolveu-se uma função auxiliar, a função **m**, que facilitou a realização e a leitura dos testes por parte do grupo.
- Tarefa 4 (ver 3.4) o grupo também escolheu criar funções que facilitassem a sua validação, as funções a0, a1, a2 e a3, cada uma referindose ao jogador em causa.
- Para validar a **Tarefa 5** (ver 3.5) o grupo testou o executável criado e foi ajustando os eventuais problemas.
- ☐ Finalmente, na **Tarefa 6** (ver 3.6) usou-se o torneio e tendo em conta as corridas que se iam realizando fez-se ajustes às funções conforme o comportamento do *Carro*.

Conclusão

Em suma, elaborar este projeto contribuiu não só para a aprendizagem da Linguagem Haskell, mas também alargou os nossos conhecimentos no que toca à cooperação em grupo e ao uso do SVN.

Para além disso, sentimos que este trabalho contribuiu de forma positiva para nos mostrar outras vertentes de uma linguagem funcional (neste caso *Haskell*), como é o caso do *Gloss*, que nos ajudou na elaboração da interface gráfica.